

MANEJO FARMACOLÓGICO DA DOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: APLICAÇÃO DA ESCADA ANALGÉSICA DA OMS

Joao Vitor Gonçalves Farinha¹;

joao.farinha@academico.unirv.edu.br

Introdução: A analgesia é uma das principais demandas da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo a dor, mesmo que isolada, incapacitante e causadora de sofrimento. O manejo adequado da dor é um componente essencial do cuidado integral, sendo a Escada Analgésica da Organização Mundial da Saúde (OMS), proposta em 1996, uma ferramenta para orientar na abordagem farmacológica. O modelo preconiza a adoção de classes medicamentosas específicas para cada intensidade de dor, contribuindo para o uso racional de medicamentos e a redução de encaminhamentos desnecessários. Entretanto, ainda existem desafios relacionados ao desconhecimento dos profissionais, à disponibilidade de fármacos e à adesão a protocolos clínicos. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a utilização da Escada Analgésica da OMS no manejo farmacológico da dor na APS, identificando estratégias, benefícios, barreiras e recomendações para sua implementação na prática clínica. **Metodologia:** Foram selecionados artigos nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “dor”, “atenção primária a saúde” e “analgésicos”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2013 e 2023. Artigos voltados exclusivamente para dor oncológica ou manejo hospitalar foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados reforçam a eficácia da Escada Analgésica na redução da intensidade da dor e melhora da qualidade de vida. Os analgésicos não opioides, como paracetamol e AINEs, foram frequentemente associados a dores leves e moderadas. Os opioides fracos, por outro lado, foram menos utilizados seja por barreiras regulatórias, indisponibilidade ou receio pelos profissionais em relação a doses e efeitos adversos, sendo estes reservados a casos de dores mais intensas. Além disso, a estruturação de uma equipe multiprofissional informada com fluxos padronizados evidenciou melhores resultados clínicos sobre a analgesia. **Conclusão:** A Escada da OMS continua sendo um instrumento fundamental para a abordagem farmacológica da dor na APS, sendo sua correta aplicação eficaz na analgesia, racionalização de fármacos e fortalecimento da atenção primária. Contudo é necessário investir na capacitação profissional contínua, garantir a disponibilidade de medicamentos e adoção de fluxos padronizados baseados em evidências.

Palavras-chave: Dor; Atenção Primária à saúde, Analgesia.

Área Temática: Temas livres em Medicina.